

Nairobi, 18 de Março de 1959

Nº 92
Proc. VII | EXP | 1

Senhor Ministro dos Negócios Estrangeiros

Excelência:

Com referência a uma comunicação de V.Excia por outra via, tenho a honra de comunicar que é a seguinte a composição aproximada da colónia portuguesa estabelecida na África Oriental Britânica:

1º População originária do Estado da Índia:

a) NO KENYA: cêrca de 9.000 (há também cêrca de 3.000 goêses subditos britânicos, por nascimento e por naturalização).

Desta população, grande parte é composta por funcionários públicos e dos Caminho de Ferros, e empregados de escritório. Cêrca de mil são alfaiates. Depois em menor escala, há despenseiros, cosinheiros e lavadeiros; carpinteiros; mecânicos; professores do ensino primário e secundário; tipógrafos; cêrca de 30 comerciantes; uma dúzia de médicos; dez enfermeiras; três dentistas; 2 Padres Católicos; 1 engenheiro civil; 1 engenheiro agrônomo.

Na população goesa, nascida ou naturalizada britânica, é maior a percentagem dos que ocupam profissões superiores, como funcionários públicos e advogados.

b) NO UGANDA: cêrca de 4.000 (há poucos súbditos britânicos). A composição desta população é semelhante á do Kenya, mas em nível profissional e económico mais alto. Assim há: 11 médicos, 2 engenheiros, 4 advogados, 65 comerciantes. O número de alfaiates é proporcionalmente menor: apenas 200, mas dêstes, ao contrário do que no Kenya, quasi todos são donos das próprias oficinas.

c) NO TANGANYIKA: cêrca de 5.500 (e cêrca de 500 goeses subditos britânicos). É a seguinte a principal composição da população:

empregados do Govêrno e do Caminho de Ferro	cêrca	2.000
empregado de escritório	"	1.200
alfaiates	"	150
pedreiros	"	150
carpinteiros	"	50
lavadeiros	"	50
comerciantes	"	30
médicos e dentistas	"	28

d) ZANZIBAR: cêrca de 600 (há cêrca de 200 naturalizados britânicos, todos de entre a população nascida na Ilha). A composição profissional e económica da colônia portuguesa é semelhante á dos outros territórios.

2º População originária da Província de Moçambique. (tribús maconde e macúá)

- 1) Em Tanganyika - cêrca 6.000
- 2) Em Zanzibar - " 2.500
- 3) Na costa do Kenya - algumas dezenas.

Esta população, na quasi totalidade emigrada clandestinamente de Moçambique, emprega-se em plantações do sisal, e outras; nos portos, nos hotéis; e em emprêgos nas cidades.

3º População originária de Portugal metropolitano:

Em todos os territórios: 6 pessoas.

*

Não há escolas que ensinem a língua portuguesa na África Oriental Britânica. Quando ocasionalmente consegue um número razoável de estudantes inscritos, a Casa de Portugal em Nairobi ensina o português. Há também, em número pequeno, quem estude a nossa língua por lições particulares.

Apresento a V.Excia, Senhor Ministro, os meus mais respeitosos cumprimentos.

A BEM DA NAÇÃO.

